

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

MINUTA PARA ANÁLISE DA COMISSÃO

**PLANO DE INTEGRIDADE**



**Rio de Janeiro**

**Setembro de 2018**

**2ª versão**

****

**Reitor**

*Luiz Pedro San Gil Jutuca*

**Vice-Reitor**

*Ricardo Silva Cardoso*

**Chefe de Gabinete da Reitoria**

*Roberto Vianna da Silva*

**Pró-Reitor de Graduação**

*Alcides Wagner Serpa Guarino*

**Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa**

*Evelyn Goyannes Dill Orrico*

**Pró-Reitora de Extensão e Cultura**

*Claudia Alessandra Fortes Aiub*

**Pró-Reitora de Assuntos Estudantis**

*Mônica Valle de Carvalho*

**Pró-Reitora de Planejamento**

*Loreine Hermida da Silva e Silva*

**Pró-Reitor de Administração**

*Thiago da Silva Lima*

**Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

*Carlos Antonio Guilhon Lopes*

**Diretor do Arquivo Central**

*Flávio Leal da Silva*

**Diretora da Biblioteca Central**

*Márcia Valeria da Silva de Brito Costa*

**Superintendente do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle**

*Fernando Raphael de Almeida Ferry*

**Decano do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

*Agostinho Manuel da Silva Ascenção*

**Decano do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia**

*Sidney Cunha de Lucena*

**Decano do Centro de Ciências Humanas e Sociais**

*Leonardo Villela de Castro*

**Decano do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas**

*Benedito Fonseca e Souza Adeodato*

**Decana do Centro de Letras e Artes**

*Carole Gubernikoff*

**COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRIDADE**

Portaria n° 495, de 8 de maio de 2018

***Efetivos:***

*Loreine Hermida da Silva e Silva (Presidente)*

*Evelyn Goyannes Dill Orrico*

*Alcides Wagner Serpa Guarino*

*Claudia Alessandra Fortes Aiub*

*Mônica Valle de Carvalho*

*Carlos Antonio Guilhon Lopes*

*Flávio Leal da Silva*

*Márcia Valeria da Silva de Brito Costa*

*Fernando Raphael de Almeida Ferry*

*Adriano Gonçalves Alves*

*Leonardo Villela de Castro*

*Agostinho Manuel da Silva Ascenção*

*Sidney Cunha de Lucena*

*Benedito Fonseca e Souza Adeodato*

*Carole Gubernikoff*

***Suplentes:***

*Liliana Angel Vargas*

*Carmen Irene Correia de Oliveira*

*Renata Leão Assumpção*

**ELABORAÇÃO FINAL**

*Loreine Hermida da Silva e Silva – Presidente da Comissão de Integridade*

**CAPA E DIAGRAMAÇÃO**

Daniele dos Santos Zeferino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U48 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Plano de Integridade: UNIRIO 2018 / Universidade Federal do

Estado do Rio de Janeiro. 2018.

37 f.: il. , tab. , 30 cm.

Bibliografia: f. 30-31.

1. Integridade. 2. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. I. Silva e Silva, Loreine Hermida da. II.Comissão Permanente de Integridade. III. Título.

CDD 020

CDU 020:378(815.3)UNIRIO

**LISTA DE SIGLAS**

|  |  |
| --- | --- |
| ADUNIRIO | Associação dos Docentes da UNIRIO |
| ASUNIRIO | Associação dos Trabalhadores em Educação da UNIRIO |
| AUDIN | Auditoria Interna |
| CD | Cargo de Direção |
| CE/UNIRIO | Comissão de Ética da UNIRIO |
| CEP | Comissão de Ética Pública |
| COMSO | Comunicação Social |
| DCE | Diretório Central dos Estudantes |
| CFE | Conselho Federal de Educação |
| CGU | Controladoria Geral da União |
| COPEI | Comissão Permanente de Integridade |
| CONSEPE | Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão |
| CONSUNI | Conselho Universitário |
| FEFIEG | Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara |
| FEFIERJ | Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro |
| FG | Função Gratificada |
| OCDE | Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômicos |
| OUVI | Ouvidoria |
| PAD | Processo Administrativo Disciplinar |
| PDA | Plano de Dados Abertos |
| PDGTIC | Plano Diretor de Governança de Tecnologia da Informação |
| PDI | Plano de Desenvolvimento Institucional |
| PGE | Plano de Gestão |
| PGERCI | Plano de Governança, Gestão de Risco e Controles Internos |
| PLACES | Plano de Acessibilidade |
| PLINTE | Plano de Integridade |
| PROAD | Pró-Reitoria de Administração |
| PRAE | Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis |
| PROExC | Pró-Reitoria de Extensão e Cultura |
| PROGEPE | Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas |
| PROGRAD | Pró-Reitoria de Graduação |
| PROPGPI | Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação |
| PROPLAN | Pró-Reitoria de Planejamento |
| TCU | Tribunal de Contas da União |
| TIC | Tecnologia da Informação e Comunicação |
| UNIRIO | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |

**LISTA DE QUADROS**

[Quadro 1 - Informações sobre áreas ou Subunidades Estratégicas 9](#_Toc525311144)

[Quadro 2 - Princípios da UNRIO previstos no PDI 2017-2021 17](#_Toc525311145)

[Quadro 3 - Ações de comprometimento da alta administração 18](#_Toc525311146)

[Quadro 4 - Principais medidas de medidas de planejamento de riscos à integridade da UNIRIO 24](#_Toc525311147)

[Quadro 5 - Ações de monitoramento do Plano de Integridade 26](#_Toc525311148)

[Quadro 6 - Matriz de comunicação do Programa de Integridade da UNIRIO 27](#_Toc525311149)

[Quadro 7 - Canais de Comunicação de Integridade da UNIRIO 29](#_Toc525311150)

**LISTA DE FIGURAS**

[Figura 1 - Organograma Institucional 12](#_Toc525311152)

**SUMÁRIO**

[1. APRESENTAÇÃO 8](#_Toc525314840)

[1.1. Breve Histórico 8](#_Toc525314841)

[2. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA 9](#_Toc525314842)

[2.1. Organograma Institucional 12](#_Toc525314843)

[2.2. Unidades Superiores 13](#_Toc525314844)

[3. FUNDAMENTOS DO PROGRAMA DE INTEGRUIDADE DA UNIRIO 16](#_Toc525314845)

[4. UNIDADE RESPONSÁVEL E INSTÂNCIAS DE INTEGRIDADE 19](#_Toc525314846)

[4.1. COMISSÃO DE ÉTICA 19](#_Toc525314847)

[4.2. OUVIDORIA INTERNA 20](#_Toc525314848)

[4.3. AUDITORIA INTERNA 20](#_Toc525314849)

[4.4. ASSESSORIA DA REITORIA 20](#_Toc525314850)

[4.5. AGENTES DE INTEGRIDADE 21](#_Toc525314851)

[4.6. COMITÊ DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 21](#_Toc525314852)

[4.7. COMITÊ PERMANENTE DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 21](#_Toc525314853)

[5. UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANO DE INTEGRIDADE 22](#_Toc525314854)

[6. GERENCIAMENTO DE RISCO A INTEGRIDADE 24](#_Toc525314855)

[7. ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO CONTÍNUO E ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA DO PLANO DE INTEGRIDADE 26](#_Toc525314856)

[8. CANAIS DE COMUNICAÇÃO 29](#_Toc525314857)

[Bibliografia: 30](#_Toc525314858)

[GLOSSÁRIO 32](#_Toc525314859)

[APÊNDICE I SUBCATEGORIAS DE RISCOS À INTEGRIDADE 33](#_Toc525314860)

[ANEXO II METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS 35](#_Toc525314861)

[ANEXO III DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO E TERMO DE COMPROMISSO COM O CÓDIGO DE CONDUTA DO FUNCIONALISMO PÚBLICO FEDERAL 37](#_Toc525314862)

# 1. APRESENTAÇÃO

### 1.1. Breve Histórico

A UNIRIO originou-se da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG). Esta Federação apresentava como objetivo reunir e integrar estabelecimentos isolados de ensino superior, que anteriormente pertenciam a três ministérios: Ministério do Trabalho, Comércio e Indústria (Escola Central de Nutrição), Ministério da Saúde (Escola de Enfermagem Alfredo Pinto) e Ministério da Educação e Cultura (Conservatório Nacional de Teatro, Instituto Villa - Lobos, Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional).

Com a fusão do Estado da Guanabara e do Rio de Janeiro em 1975, a FEFIEG teve nome e sigla alterados passando a denominar-se Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (FEFIERJ). A partir daquele ano, teve início o processo de transformação da estrutura da Federação, visando adaptá-la aos preceitos do seu Estatuto aprovado em 07 de novembro de 1975 (Parecer CFE nº 4.529/75), tornando-a “um todo orgânico, constituído por departamentos reunidos em centros, com estrutura para coordenação do ensino e da pesquisa”.

Legislação de criação da UNIRIO:

* Decreto-Lei nº 773, de 20/08/1969 » cria a Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara - FEFIEG.
* Decreto-Lei nº 7.683, de 17/12/1075 » altera a denominação de FEFIEG para Federação das Escolas Isoladas do Estado do Rio de Janeiro - FEFIERJ.
* Lei nº 6.655, de 05/06/1979 » transforma a FEFIERJ em Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO.
* Lei nº 10.750, de 24/10/2003 » altera a denominação para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

# 2. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A UNIRIO está organizada de acordo com uma estrutura de funcionamento matricial que contempla os macroprocessos finalísticos de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura.

O Quadro a seguir apresenta as áreas estratégicas de gestão da UNIRIO, suas principais competências, os titulares responsáveis.

**Quadro 1 - Informações sobre áreas ou Subunidades Estratégicas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ÁREAS/**  **SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS** | **COMPETÊNCIAS** | **CARGO** |
| AUDITORIA INTERNA | Instruir a Reitoria no exercício da supervisão e controle das atividades de administração contábil, financeira, técnica e administrativa | Chefe da Auditora Interna |
| Avaliar o desempenho das unidades em relação às atribuições, normas e procedimentos definidos para as mesmas |
| Oferecer assistência aos auditores de órgãos externos, como CGU e TCU, em visitas à Universidade, e acompanha suas recomendações. |
| PROCURADORIA GERAL | Representar a UNIRIO judicial e extrajudicialmente | Procurador (a) Geral |
| Desenvolver atividades de consultoria e assessoramento jurídicos à Administração Superior. |
| COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | Organizar eventos do Gabinete da Reitoria da Universidade e apoiar a realização de eventos da Universidade - gestão de cerimonial em eventos | Coordenador (a) |
| Produzir e divulgar conteúdo relacionado à Universidade |
| Atender à imprensa e indicar especialistas para tratar de assuntos demandados por veículos de comunicação |
| COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS | Estimular e apoiar o processo de internacionalização, por meio de suporte administrativo às atividades de mobilidade acadêmica e cooperação internacional | Coordenador (a) |
| Planejar, a execução e a avaliação da política de cooperação internacional entre a UNIRIO e outras instituições |
| COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA | Promover ações voltadas à viabilização de cursos à distância e disciplinas na modalidade semipresencial | Coordenador (a) |
| PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO | Promover o desenvolvimento das atividades de graduação da Universidade | Pró-Reitor (a) |
| Consolidar os cursos de graduação para que possam atingir a excelência na formação dos alunos |
| Administrar a política de lotação e contratação docente |
| Estimular e viabilizar a integração da Universidade com diferentes setores da sociedade, por meio de convênios com a finalidade de proporcionar estágio aos estudantes |
| PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA | Formular políticas, gerenciar e avaliar ações, projetos e programas de extensão universitária | Pró-Reitor (a) |
| Definir uma política cultural para a Universidade. |
| Promover a integração da comunidade universitária |
| Viabilizar atividades acadêmicas, literárias, esportivas, recreativas, culturais e de lazer |
| PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO | Coordenar a elaboração de políticas de desenvolvimento de pós-graduação | Pró-Reitor (a) |
| Promover o desenvolvimento das atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação |
| Apoiar a formação de recursos humanos |
| Incentivar a capacitação e o aprimoramento do corpo institucional técnico e docente |
| PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS | Coordenar as ações de assistência estudantil. | Pró-Reitor (a) |
| Estimular o comprometimento de estudantes e servidores com o ensino público, gratuito, de qualidade e com as demandas oriundas da sociedade brasileira |
| Dar suporte aos discentes por meio dos seguintes projetos: Bolsa Permanência; Auxílio-Alimentação; Auxílio Moradia; Projeto de Transporte Inter *campi*; Projeto de Alimentação para toda comunidade universitária; Núcleo de Apoio Psicossocial; Apoio a participação nos eventos da Política Estudantil; Atividades Culturais e de Esporte |
| PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO | Coordenar os serviços da Universidade | Pró-Reitor (a) |
| Supervisionar a gestão financeira e patrimonial |
| Acompanhar e executar o orçamento |
| PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS | Melhorar as condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos | Pró-Reitor (a) |
| Contribuir na realização de ações e de projetos voltados ao desenvolvimento da Universidade, atingindo diretamente a satisfação dos seus trabalhadores e a qualidade do serviço prestado |
| Planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor, de modo a incentivá-lo e valorizá-lo como sujeito do seu processo de trabalho |
| Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos |
| Adequar o Quadro dos servidores às necessidades institucionais |
| PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO | Coordenar a elaboração e o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) | Pró-Reitor (a) |
| Coordenar a elaboração dos Planos de Gestão (PGE); de Governança, Gestão de Risco e Controles Internos (PGERCI), Diretor de Governança de Tecnologia da Informação (PDGTIC), de Acessibilidade (PLACES), de Dados Abertos (PDA) e de Integridade (PLINTE) |
| Promover a dinamização da gestão universitária, com a padronização de processos organizacionais e a simplificação de rotinas de trabalho. |
| Coordenar a elaboração da proposta orçamentária anual |
| Calendário Universitário Anual, e publicá-lo após a aprovação dos Conselhos Superiores |
| CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE | Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura | Decano (a) |
| Promover o desenvolvimento científico e tecnológico |
| Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Biomedicina, Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Enfermagem, Medicina e Nutrição |
| CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA | Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura | Decano (a) |
| Promover o desenvolvimento científico e tecnológico |
| Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Estatística, Engenharia, Informática e Matemática |
| CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS | Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura | Decano (a) |
| Promover o desenvolvimento científico e tecnológico |
| Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais, Educação, Filosofia, História, Museologia, Serviço Social e Turismo |
| CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS | Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura | Decano (a) |
| Promover o desenvolvimento científico e tecnológico |
| Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Administração Pública, Ciências Jurídicas e Ciência Política |
| CENTRO DE LETRAS E ARTES | Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura | Decano (a) |
| Promover o desenvolvimento científico e tecnológico |
| Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Letras, Música e Teatro |
| ARQUIVO CENTRAL | Coordenar o sistema de Arquivo de toda a Universidade | Diretor (a) |
| Supervisionar e coordenar as atividades dos Arquivos Setoriais |
| Prestar serviço na área de preservação, conservação e restauração de documentos |
| Proporcionar Estágio Supervisionado para o Curso de Arquivologia |
| BIBLIOTECA CENTRAL | Prestar suporte informacional de incentivo ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária e de apoio à Administração Superior, integrando-se à estrutura acadêmico-administrativa e aos sistemas de informação cultural, tecnológica, científica e artística, em âmbito nacional e internacional | Diretor (a) |
| HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE | Promover assistência à saúde com excelência | Superintendente |
| Formar e qualificar recursos humanos para a valorização da vida |
| Produzir conhecimento de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão |

Fonte: PROPLAN, 2018.

# 2.1. Organograma Institucional

**Figura 1 - Organograma Institucional**



Fonte: Elaborado pela Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN - 2018.

# 2.2. Unidades Superiores

Os Conselhos Superiores são:

* Conselho Universitário – CONSUNI
* Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE

O Conselho Universitário – CONSUNI – é o órgão máximo de deliberação coletiva da UNIRIO, observado o princípio da gestão democrática, conforme legislação em vigor. Compõem este órgão:

I. Reitor, seu Presidente;

II. Vice-Reitor, seu Vice-Presidente;

III. Reitor que haja cumprido na íntegra o mandato imediatamente anterior;

IV. Pró-Reitores;

V. Decanos dos Centros Acadêmicos;

VI. Diretores das Unidades Suplementares;

VII. Três representantes de cada categoria docente do Quadro permanente, por Centro Acadêmico, eleitos por seus pares;

VIII. Seis representantes técnico-administrativos do Quadro permanente da UNIRIO, eleitos por seus pares; (Resolução n.º 3.745, de 28/9/2011)

IX. Um representante estudantil da graduação, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;

X. Dois representantes estudantis da pós-graduação *stricto sensu*, eleitos por seus pares;

XI. Três representantes da comunidade externa, vinculados a áreas de interesse da UNIRIO, indicados pelo Reitor e aprovados pelo CONSUNI;

XII. Um representante da Associação de Docentes da UNIRIO, Seção Sindical – ADUNIRIO;

XIII. Um representante da Associação dos Trabalhadores em Educação da UNIRIO – ASUNIRIO.

Ao Conselho Universitário compete:

I. Deliberar sobre:

a. proposta orçamentária da UNIRIO e suas alterações;

b. prestação de contas anual da UNIRIO e de suas fundações de apoio;

c. taxas e emolumentos;

d. aquisição, alienação, cessão, locação e transferência de bens imóveis;

e. concessão de prêmios, distinções e dignidades universitárias;

f. mérito administrativo para criação, extinção e modificação de órgãos e funções;

g. mérito administrativo para criação, modificação e extinção de projetos intercentros;

h. critérios para ingresso nas carreiras docente e técnico-administrativa;

i. ato do Reitor praticado *ad referendum* do CONSUNI;

j. casos omissos.

II. Julgar recursos às decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, do Conselho de Centro Acadêmico e da Reitoria.

III. Elaborar e aprovar seu Regimento.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE – é o órgão superior em matéria acadêmica, observado o princípio da gestão democrática, conforme legislação em vigor. Compõem este órgão:

I. Reitor, seu Presidente;

II. Vice-Reitor, seu Vice-Presidente;

III. Pró-Reitores;

IV. Decanos;

V. Diretores de Escolas e Institutos;

VI. Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*;

VII. Um representante de cada categoria docente do Quadro permanente, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;

VIII. Um representante docente de programa de pós-graduação *stricto sensu*, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;

IX. Seis representantes técnico-administrativos do Quadro permanente, que atuem preferencialmente na área acadêmica, eleitos por seus pares;

X. Um representante estudantil dos cursos de graduação, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;

XI. Um representante estudantil dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, por Centro Acadêmico, eleito por seus pares;

XII. Um representante estudantil do Diretório Central dos Estudantes – DCE;

XIII. Um representante da Associação dos Docentes da UNIRIO, Seção Sindical – ADUNIRIO.

XIV. Um representante da Associação dos Trabalhadores em Educação da UNIRIO – ASUNIRIO.

Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, compete:

I. Deliberar sobre:

a. mérito acadêmico para criação, modificação e extinção de Cursos de Educação Superior, programas e projetos intercentros;

b. mérito acadêmico para criação, modificação e extinção de órgãos e funções;

c. critérios para ingresso nas carreiras docente e técnico-administrativa;

d. normas complementares sobre matéria acadêmica;

e. ato do Reitor praticado ad referendum do Conselho;

f. casos omissos.

II. Julgar recursos das decisões proferidas pelo Conselho de Centro Acadêmico, em matéria acadêmica.

III. Elaborar e aprovar seu Regimento.

Compete aos Conselhos Superiores deliberar, conjuntamente, sobre:

I. Estatuto e Regimento Geral da UNIRIO, da Reitoria, dos Centros Acadêmicos e das Unidades Suplementares;

II. Plano de Desenvolvimento Institucional;

III. Indicação de Reitor e Vice-Reitor, como Colégio Eleitoral, nos termos da legislação vigente, com consulta prévia à comunidade universitária.

# 3. FUNDAMENTOS DO PROGRAMA DE INTEGRUIDADE DA UNIRIO

Em observância às diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômicos - OCDE5, o Programa de Integridade da UNIRIO fundamenta-se em princípios, valores e padrões normativos do setor público e adota uma abordagem baseada em riscos, de acordo a Política de Gestão de Riscos.

Destaca-se que, o presente Programa foi concebido em estrita observância à missão, à visão e aos valores organizacionais presentes no Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021.

**Missão**

Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

**Visão**

Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.

**Princípios**

A UNIRIO rege-se pelos seguintes princípios:

I. Conduta ética;

II. Humanismo;

III. Democracia e participação;

IV. Pluralismo teórico-metodológico;

V. Universalidade do conhecimento;

VI. Interdisciplinaridade do conhecimento;

VII. Excelência;

VIII. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa, inovação e extensão;

IX. Inserção regional, nacional e internacional;

X. Natureza pública;

XI. Gratuidade do ensino de Graduação; e

XII. Sustentabilidade

**Objetivos Gerais**

São objetivos gerais da UNIRIO[[1]](#footnote-1):

I. Produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento;

II. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional;

III. Propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação *stricto sensu*;

IV. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na instituição;

V. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.

O Quadro a seguir mostra os princípios da UNRIO, previstos em seu PDI 2017-2021.

Quadro 2 - Princípios da UNRIO previstos no PDI 2017-2021

|  |  |
| --- | --- |
| **ALGUNS PRINCÍPIOS DA UNIRIO** | |
| **PRINCÍPIO** | **CONCEITO** |
| **Conduta ética** | Agir de forma honesta e íntegra, compatível com os valores e padrões preconizados pela UNIRIO, pela administração pública e pela sociedade. |
| **Excelência** | Atuar orientado a resultados efetivos e de qualidade, por meio de diretrizes e práticas de gestão e governança que assegurem o cumprimento da missão e o alcance dos objetivos da UNIRIO. |
| **Imparcialidade** | Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na instituição. |
| **Democracia e Participação** | Atuar orientado a satisfazer as necessidades dos cidadãos e da sociedade, em prol do interesse público sobre o privado. |
| **Foco no cidadão** | Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional. |

Fonte: Estatuto UNIRIO, 2001.

Aqui se apresenta as medidas de integridade desenvolvidas pela estrutura de governança e pela alta administração da UNIRIO que evidenciam o seu comprometimento com o desenvolvimento e a melhoria contínua do Programa de Integridade. Essas ações, já realizadas ou futuras, podem envolver desde a revisão de funções ou de estruturas organizacionais ao fomento de boas práticas e princípios éticos.

O Quadro a seguir relaciona as principais ações realizadas pela alta administração no âmbito do Programa de Integridade da UNIRIO.

Quadro 3 - Ações de comprometimento da alta administração

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **AÇÕES DE COMPROMETIMENTO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO** | | |
| Publicação da Portaria de Instituição da Comissão de Ética da UNIRIO (CE/UNIRIO) | Reitor da UNIRIO | Portaria nº 1.392 de 01 de novembro de 2013 |
| Publicação da Portaria de Instituição da Comissão Permanente de Integridade (COPEI) | Reitor da UNIRIO | Portaria nº 495 de 08 de maio de 2018 |
| Reuniões das Subcomissões da COPEI – Tema Sigilo | Presidente da Comissão de Integridade | Reuniões da subcomissão de Sigilo Processual com as Presidências da Integridade e da Ética |
| Reunião da COPEI para tratar do Plano de Integridade | Presidente da Comissão de Integridade | Reunião do CONSUNI e Reunião da COPEI tendo como convidada a Presidente da CE/UNIRIO |
| Reunião da COPEI e CE/UNIRIO | Presidente da Comissão de Integridade | Determinação do fluxo interno das situações de Nepotismo  04/06/2018 |
| Reunião da COPEI e CE/UNIRIO | Presidente da Comissão de Integridade | Determinação do fluxo interno para análise sobre conflito de interesses  09/07/2018 |
| Reunião da COPEI e CE/UNIRIO | Presidente da Comissão de Integridade | Determinação do fluxo interno para tratamento de denúncia  15/08/2018 |
| Reunião com a Chefia de Gabinete | Presidente da Comissão de Integridade | Designação de área responsável condução de processos disciplinares  31/08/2018 |
| Reuniões das Subcomissões da COPEI – principais riscos à integridade e estabelecimento de medidas de tratamento | Presidente da Comissão de Integridade | Principais riscos à integridade e estabelecimento de medidas de tratamento  18/09/2018 |

Fonte: PROPLAN 2018.

# 4. UNIDADE RESPONSÁVEL E INSTÂNCIAS DE INTEGRIDADE

O eixo de atuação “Unidade Responsável e Instâncias de Integridade” relaciona as instâncias de integridade da UNIRIO e as ações sob sua responsabilidade. A metodologia utilizada neste eixo objetivou identificar, principalmente, oportunidades de fortalecimento para o desempenho das atividades das instâncias existentes e avaliar áreas/funções necessárias à manutenção do Programa de Integridade da UNIRIO.

## 4.1. COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética da UNIRIO (CE/UNIRIO) foi instituída pela Portaria 1.392 de 01 de novembro de 2013, pelo Magnífico Reitor Prof. Dr. Luiz Pedro San Gil Jutuca, por determinação do [Decreto 1.171, de 22 de junho de 1994](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm), que aprova o código de ética profissional do servidor público civil do poder executivo federal.

A CE/UNIRIO é subordinada à Comissão de Ética Pública (CEP), órgão vinculado à Presidência da República, e integra o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal.

Integram a CE/UNIRIO:

* 03 (três) membros titulares e seus respectivos suplentes, e
* 01 (uma) Secretária-Executiva.

A Legislação a qual a comissão está subordinada aponta-se:

* [Decreto nº 4.553, de 27 de Dezembro de 2002](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4553.htm)

Dispõe sobre a salvaguarda de dados, informações, documentos e materiais sigilosos de interesse da segurança da sociedade e do Estado, no âmbito da Administração Pública Federal.

* [Decreto nº 6.029, de 1º de Fevereiro de 2007](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6029.htm)  
  Institui Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, e dá outras providências.
* [Decreto nº 1.171, de 22 de Junho de 1994](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm)  
  Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
* [Lei nº 8.112, de 11 de Dezembro de 1990](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8112cons.htm)  
  Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.
* [Lei nº 8429, de 2 de Junho de 1992](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8429.htm)

Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências.

* [Lei nº 9.784, de 29 de Janeiro de 1999](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9784.htm)

Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal

## 4.2. OUVIDORIA INTERNA

A Ouvidoria (OUVI) da UNIRIO é o primeiro passo para solicitar informações e serviços, além de ser é o canal de comunicação entre a Universidade e a comunidade externa e interna.

Entre outras atribuições, a Ouvidoria é responsável por receber, examinar e dar andamento a reclamações, elogios, críticas e denúncias de casos de corrupção ou improbidade e sugestões recebidos e, se for o caso, propor a instauração de sindicâncias e processos administrativos.

## 4.3. AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna (AUDIN) tem por competência assessorar a Reitoria no exercício da supervisão e controle das atividades de administração contábil, financeira, técnica e administrativa, no âmbito da UNIRIO.

O desempenho da função de auditoria interna exige requisitos como autonomia técnica e objetividade, ser realizada livre de interferências na determinação do escopo, na execução dos procedimentos, no julgamento profissional e na comunicação dos resultados,

Desta forma, ela avalia o desempenho das unidades em relação às atribuições, normas e procedimentos definidos para as mesmas.

A AUDIN oferece assistência aos auditores de órgãos externos, como CGU e TCU, em visitas à Universidade, e acompanha suas recomendações.

## 4.4. ASSESSORIA DA REITORIA

A Assessoria da Reitoria tem como finalidade a execução das atividades relacionadas à prevenção e apuração das irregularidades. Além de propor normas, orientar, apoiar e supervisionar o exercício das Comissões processantes. Por meio do CGU-PAD, organiza e disponibiliza informação sobre os procedimentos disciplinares instaurados no âmbito da Universidade.

## 4.5. AGENTES DE INTEGRIDADE

Os Agentes de Integridade são servidores designados pelo Reitor da Universidade para representá-lo nas discussões e decisões e no apoio à implementação e à evolução do Programa de Integridade da UNIRIO.

Existem dois servidores naturalmente atuando nessa função, que são os Presidentes da Comissão Permanente de Integridade (COPEI) e de Ética da UNIRIO (CE/UNIRIO).

## 4.6. COMITÊ DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

É o Comitê que tem como propósito a promoção da governança e do uso estratégico da Tecnologia da Informação e Comunicação, por meio da coordenação, articulação e priorização das ações e investimentos em TIC.

## 4.7. COMITÊ PERMANENTE DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

É um comitê permanente da UNIRIO, de caráter consultivo e deliberativo, diretamente subordinado à Reitoria, que tem por finalidade acompanhar os riscos das ações apresentados nos Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da UNIRIO, visando atender às necessidades institucionais nesta área e à legislação vigente. É propulsor da cultura de gestão de riscos na Universidade.

Deve monitorar, avaliar e revisar o plano e a política de gestão de riscos, além de apresentar anualmente um relatório de análise crítica e o mapeamento dos riscos da Universidade ao Reitor, com vistas à definição de tolerância a riscos.

# 5. UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANO DE INTEGRIDADE

A Comissão Permanente de Integridade, designada pela Portaria n° 495, de 8 de maio de 2018, é responsável pelo Plano de Integridade da UNIRIO, tendo a seguinte formação:

|  |  |
| --- | --- |
| **MEMBROS** | **CONTATOS** |
| **Efetivos** |
| Loreine Hermida da Silva e Silva (Presidente) | Av. Pasteur, 296 – Prédio da Escola de Nutrição, sala 615, Urca, Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22290-240  🕿: (21) 2542-6216  (21) 2542-6203  🖂: proplan@unirio.br |
| Evelyn Goyannes Dill Orrico | Av. Pasteur, 296, prédio da Reitoria, térreo. Urca, Rio de Janeiro – RJ. CEP: 22290-240  🕿: (21) 2542-7716  (21) 2542-7759  🖂: propg@unirio.br |
| Alcides Wagner Serpa Guarino | Av. Pasteur, 296, prédio da Reitoria, térreo. Urca, Rio de Janeiro – RJ. CEP: 22290-240  🕿: (21) 2542-7814  (21) 2542-7841  (21) 2542-7836  🖂: prograd@unirio.br |
| Claudia Alessandra Fortes Aiub | Av. Pasteur, 296, prédio da Reitoria, térreo. Urca, Rio de Janeiro – RJ. CEP: 22290-240  🕿: (21) 2542-7524  (21) 2542-7504  🖂: gabinete.proexc@unirio.br |
| Mônica Valle de Carvalho | Av. Pasteur, 296, prédio da Reitoria, térreo. Urca, Rio de Janeiro – RJ. CEP: 22290-240  🕿: (21) 2542-7589  🖂: gestao.prae@unirio.br |
| Carlos Antonio Guilhon Lopes | Av. Presidente Vargas n° 446, 21° andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20071-000  🕿: (21) 2542-6732  (21) 2542-5544  (21) 2542-6733  🖂: progepe@unirio.br |
| Thiago da Silva Lima | Av. Pasteur, 296 – Prédio da Escola de Nutrição – 6º andar, Urca, Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22290-240  🕿: (21) 2542-4609  (21) 2542-4668  🖂: proad@unirio.br |
| Flávio Leal da Silva | Rua Mariz e Barros, 775, Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20270-001  🕿: (21) 2542-5373  (21) 2542-3199  🖂: arquivo.central@unirio.br |
| Márcia Valeria da Silva de Brito Costa | Av. Pasteur, 436, Urca, Rio de Janeiro, RJ. CEP 22290-255  🕿: (21) 2542-1864  🖂: atendimentobiblioteca@unirio.br |
| Fernando Raphael de Almeida Ferry | Rua Mariz e Barros 775, Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20270-001  🕿: (21) 2264-5317  (21) 2264-5366  (21) 2264-5310  🖂: hugg@unirio.br |
| Adriano Gonçalves Alves | Av. Pasteur 296, térreo. Urca, Rio de Janeiro – RJ. CEP: 22290-240  🕿: (21) 2542-8680  🖂: ouvidoria@unirio.br |
| Leonardo Villela de Castro | Av. Pasteur 458, Prédio CCH, Urca, Rio de Janeiro, RJ. CEP 22290-255  🕿: (21) 2542-1969  🖂: cch@unirio.br |
| Agostinho Manuel da Silva Ascenção | Rua Mariz e Barros 775, Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20270-001  🕿: (21) 2264-6406  🖂: ccbs@unirio.br |
| Sidney Cunha de Lucena | Av. Pasteur, 458 Prédio CCET/IBIO, Urca, Rio de Janeiro, RJ. CEP 22290-255  🕿: (21) 3223-8020  🖂: ccet@uniriotec.br |
| Benedito Fonseca e Souza Adeodato | Rua Voluntários da Pátria 107, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 22270-010  🕿: (21) 2288-7473  (21) 2286-2274  🖂: ccjp@unirio.br |
| Carole Gubernikoff | Av. Pasteur 436, Urca, Rio de Janeiro, RJ. CEP 22290-255  🕿: (21) 2542-2932  (21) 2542-2965  🖂: cla@unirio.br |
| **Suplentes:** | **Contados** |
| Liliana Angel Vargas | Av. Pasteur 296, prédio da Reitoria, 2º andar. Urca, Rio de Janeiro – RJ. CEP: 22290-240  🕿: (21) 2542-4481  🖂: cri@unirio.br |
| Carmen Irene Correia de Oliveira | Av. Rio Branco 135, 12º e 13º andares, Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20040-912  🕿: (21) 2542-7885  (21) 2542-6846  🖂: articulacead@gmail.com |
| Renata Leão Assumpção | Av. Pasteur 296, prédio da Reitoria, 2º andar. Urca, Rio de Janeiro – RJ. CEP: 22290-240  🕿: (21) 2542-8389  (21) 2542-4294  (21) 2542-4477  🖂: comunicacao@unirio.br |

Fonte: Carta de Serviços ao Usuário, 2018.

# 6. GERENCIAMENTO DE RISCO A INTEGRIDADE

São diretrizes da governança pública:

[...]

VI - implementar controles internos fundamentados na gestão de risco, que privilegiará ações estratégicas de prevenção antes de processos sancionadores; (BRASIL, 2017, Art. 4º)

O gerenciamento de riscos à integridade é um dos fundamentos que torna o Programa de Integridade sustentável, a partir: da prevenção, detecção, punição e remediação de eventos que confrontem ou ameacem os princípios éticos e a adoção do monitoramento de controles internos que auxiliem no alcance dos objetivos da UNIRIO e preservem a sua boa imagem e a confiança da sociedade na Universidade. Esse gerenciamento obedece às diretrizes da Política de Gestão de Riscos e às etapas previstas na Metodologia de Gestão de Riscos da UNIRIO.

Na UNIRIO, bem como para a Controladoria Geral da União, é considerado risco à integridade:

evento relacionado a corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta, que possa comprometer os valores e padrões preconizados pela Instituição e a realização de seus objetivos[[2]](#footnote-2).

O Apêndice I mostra as sete subcategorias de riscos à integridade definidas na Metodologia de Gestão de Riscos da UNIRIO.

O Apêndice II apresenta as ações e os atores envolvidos no âmbito de cada etapa da Metodologia durante os processos de gerenciamento dos riscos à integridade selecionados para esta 1ª versão do Plano de Integridade.

O quadro a seguir destaca as principais medidas aprovadas para comporem os Planos de Tratamento de Riscos à Integridade da UNIRIO.

Quadro 4 - Principais medidas de planejamento de riscos à integridade da UNIRIO

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **PRINCIPAIS MEDIDAS DE TRATAMENTO DE RISCOS À INTEGRIDADE DA UNIRIO** | | | |
| **Medida de tratamento** | **Responsável** | **Prazo** | **Situação** |
| Atualização do Banco de Talentos da UNIRIO, como estímulo a capacitação e promoção da carreira | **Progepe** | Fluxo Contínuo. Já sendo realizada a atividade | Em andamento |
| Ações de sensibilização voltadas à prevenção de condutas antiéticas para os colaboradores | **Comissão de Ética** | Portaria nº. 1.066 de 6 de dezembro de 2017 | Mandato de 1º de novembro de 2017 a 2018 Em andamento |
| Código de Conduta Profissional do Servidor da UNIRIO | **Comissão de Ética** | Dezembro de 2018 a agosto de 2019 | Não iniciado |
| Ações permanentes de monitoramento de acesso ao sistema (SIE) e pastas de rede | **Diretoria de Tecnologia da Comunicação** | Atividade contínua que vem sendo realizada | Em andamento |
| Adoção de postura proativa para identificação de temas específicos com vistas a fomentar a capacitação interna | **Progepe** | Atividade contínua que vem sendo realizada desde 2015 | Em andamento |
| Mapeamento e divulgação dos Canais de Denúncia e de fluxos dos processos da Comissão de Ética | **Comissão de Ética** | Junho de 2018 a Março de 2019 | Em andamento |
| Elaboração de normativo que trate sobre a omissão de irregularidades de forma intencional | **Comissão de Ética** | Novembro de 2018 | Em andamento |
| Aperfeiçoamento de ferramentas de trabalho e comunicação interna, que possibilitem a edição de trabalhos de maneira colaborativa | **Diretoria de Tecnologia da Informação** | Atividade contínua que vem sendo realizada  Em andamento | Em andamento |
| Exigência de declaração de parentesco no momento da posse para cargos em comissão, funções de confiança, terceirizados ou estagiários | **Progepe** | A partir de Fevereiro de 2019 | Não iniciado |
| Exigência de declaração de conhecimento dotermo de compromisso com o código de conduta do funcionalismo público Federal | **Progepe** | A partir de Fevereiro de 2019 | Não iniciado |
| Adoção de postura proativa na execução do Quadro de Detalhamento de Despesas da UNIRIO | **Proad** | A partir de Fevereiro de 2019 | Não iniciado |

Fonte: Elaborado pela PROPLAN, 2018.

# 7. ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO CONTÍNUO E ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA DO PLANO DE INTEGRIDADE

As estratégias de monitoramento contínuo objetivam acompanhar as ações previstas neste Plano de Integridade e aprovadas pelo CONSUNI da Universidade, com vistas a avaliar os resultados alcançados pelo Programa.

O monitoramento vai além das obrigações legais, com o acompanhamento e controle a execução das ações de suas Unidades Organizacionais. Tanto o monitoramento quanto a atualização do Plano serão anuais.

As estratégias de monitoramento contínuo objetivam acompanhar as ações previstas neste Plano de Integridade e aprovadas pela Alta Administração, com vistas a avaliar os resultados alcançados pelo Programa. No escopo do monitoramento contínuo, incluem-se as medidas de tratamento dos riscos à integridade, as iniciativas de capacitação de líderes e colaboradores, as medidas de fortalecimento das instâncias relacionadas ao tema e os meios de comunicação e reporte utilizados pelo Programa.

O monitoramento ficará a cargo da Comissão Permanente de Integridade e os resultados da gestão de integridade deverão ser relatados à Administração Central.

Quadro 5 - Ações de monitoramento do Plano de Integridade

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **AÇÕES DE MONITORAMENTO** | **RESPONSÁVEIS** | **PRAZO** |
| Avaliação sobre a execução das medidas de integridade | **Comitê de Gestão de Riscos**  **Presidente da Comissão de Ética**  **Comissão Permanente de Integridade** | **Semestralmente** |
| Avaliação Anual do Programa de Integridade | **Comitê de Gestão de Riscos**  **Presidente da Comissão de Ética**  **Comissão Permanente de Integridade** | **Fevereiro de 2019** |
| Elaboração e aprovação de nova versão do Plano de Integridade | **Comitê de Gestão de Riscos**  **Presidente da Comissão de Ética**  **Comissão Permanente de Integridade** | **Setembro de 2019** |

Fonte: Elaborado pela Proplan, 2018.

A Matriz de Comunicação do Programa de Integridade da UNIRIO é apresentada no quadro seguinte.

Quadro 6 - Matriz de comunicação do Programa de Integridade da UNIRIO

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ação | Objetivos | Meio | Frequência | Participantes | Responsáveis | Produto |
| Avaliação sobre a execução das medidas de integridade | Avaliar a eficácia das medidas de integridade definidas durante os processos de gerenciamento de riscos à integridade ou definidas no âmbito das Instâncias de Integridade | Reunião Presencial | Semestral | Comitê de Ética  Comissão Permanente de Integridade  Comitê de Gestão de Riscos | Comitê de Gestão de Riscos  **Comitê de Ética** | Relatório |
| Avaliação anual do Programa de Integridade | Avaliar o andamento do Programa de Integridade na visão de seus colaboradores e das Instâncias | Questionários  **Reunião Presencial** | Anual | Comitê de Ética  Comissão Permanente de Integridade  Comitê de Gestão de Riscos | Comitê de Gestão de Riscos  **Comitê de Ética** | Relatório |
| Divulgação de eventos de capacitação no âmbito do Programa de Integridade | Divulgar as ações de capacitação promovidas no âmbito do Programa de Integridade | Reunião Presencial  **E-mail** | Semestral | Comitê de Ética  Comissão Permanente de Integridade  Comitê de Gestão de Riscos | Comitê de Gestão de Riscos  **Comitê de Ética** | Relatório |
| Divulgação sobre o Programa de Integridade | Comunicar aos gestores as diretrizes e a execução das medidas previstas no Programa de Integridade | Evento “Workshop” | Semestral | COMSO  PROGEPE  **Demais Gestores** | COPEI UNIRIO  **CE/UNIRIO** | Pessoal capacitado e convidados |
| Curso Ética e Serviço Público | Reconhecer as implicações éticas em sua prática profissional, assegurando procedimentos e decisões coerentes com os valores e princípios que regem o exercício da função | Presencial | 20h | Anual | CE/UNIRIO | Relatório |
| Formação de Multiplicadores em Gestão de Riscos | Apresentar a Metodologia de Gestão de Riscos para servidores que desejarem ser multiplicadores em suas unidades | Curso | 12h | Anual | Comitê de gestão de Riscos | Relatório |

Fonte: Elaborado pela PROPLAN, 2018.

# 8. CANAIS DE COMUNICAÇÃO

O quadro a seguir relaciona os canais de comunicação de Integridade da UNIRIO disponíveis aos seus colaboradores.

Quadro 7 - Canais de Comunicação de Integridade da UNIRIO

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Fato** | **Como fazer?** | **Quem desenvolve?** |
| Dúvida ou consulta relacionada à conduta ética de servidor da UNIRIO | etica@unirio.br | Comissão de Ética |
| Denúncia ou representação de infração a código de conduta ética | etica@unirio.br | Ouvidoria Interna |
| Sistema Informatizado de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV) |
| Solicitação de autorização ou consulta sobre a existência de conflito de interesses entre as atribuições do cargo e atividade privada que deseje desempenhar | etica@unirio.br | Comissão de Ética |
| Denúncia, sugestão, elogio, reclamação ou solicitação de providência ou de simplificação de serviços. | Sistema Informatizado de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV) | Ouvidoria Interna |
| Seção da Ouvidoria Interna na Intranet |
| Atendimento presencial na Ouvidora, na Avenida Pasteur nº 296. |
| Requerimentos de acesso a informações | Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) | Ouvidoria Interna |

# BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Decreto nº 1.171 de 22 de junho de 1994. Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/decreto/d1171.htm>. Acesso em 03 de setembro de 2018.

\_\_\_\_\_\_.Decreto nº 6.029 de 1º de fevereiro de 2007. Institui Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6029.htm>. Acesso em 03 de setembro de 2018

\_\_\_\_\_\_.Decreto nº 7.203, de junho de 2010. Dispõe sobre a vedação do nepotismo no âmbito da administração pública federal. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7203.htm>. Acesso em 03 de setembro de 2018

\_\_\_\_\_\_. Decreto nº 8.420, de 18 de março de 2013. Regulamenta a Lei no 12.846, de 1o de agosto de 2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2015-2018/2015/Decreto/D8420.htm>. Acesso em 21 de setembro de 2018.

\_\_\_\_\_\_. Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017. Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2015-2018/2017/decreto/D9203.htm>. Acesso em 21 de setembro de 2018.

\_\_\_\_\_\_. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/LEIS/L8112cons.htm>. Acesso em 21 de setembro de 2018.

\_\_\_\_\_\_. Lei nº 12.813, de 16 de maio de 2013. Dispõe sobre o conflito de interesses no exercício de cargo ou emprego do Poder Executivo federal e impedimentos posteriores ao exercício do cargo ou emprego; e revoga dispositivos da Lei no 9.986, de 18 de julho de 2000, e das Medidas Provisórias nos 2.216-37, de 31 de agosto de 2001, e 2.225-45, de 4 de setembro de 2001. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\_03/\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12813.htm>. Acesso em 21 de setembro de 2018.

\_\_\_\_\_\_. Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013. Dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2011-2014/2013/lei/l12846.htm>. Acesso em 21 de setembro de 2018.

\_\_\_\_\_\_. Ministério de Estado de Transparência e Controladoria-Geral da União. Portaria nº 1.089/2018. Estabelece orientações para que os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional adotem procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de seus programas de integridade e dá outras providências. Disponível em <http://www.cgu.gov.br/noticias/2018/04/cgu-lanca-regulamentacao-para-programas-de-integridade-no-governo-federal/portaria-cgu-1089-2018.pdf>. Acesso em 21 de setembro de 2018.

\_\_\_\_\_\_. Controladoria-Geral da União. Portaria nº 750 de 20 de abril de 2016. Institui o Programa de Integridade da Controladoria-Geral da União. Disponível em <http://www.lex.com.br/legis\_27120707\_PORTARIA\_N\_750\_DE\_20\_DE\_ABRIL\_DE\_2016.aspx>. Acesso em 21 de setembro de 2018.

\_\_\_\_\_\_. Controladoria-Geral da União. Portaria CGU nº 909/2015. Dispõe sobre a avaliação de programas de integridade de pessoas jurídicas. Disponível em <http://www.cgu.gov.br/sobre/legislacao/arquivos/portarias/portaria\_cgu\_909\_2015.pdf>. Acesso em 21 de setembro de 2018.

\_\_\_\_\_\_. Supremo Tribunal Federal. Súmula Vinculante nº 13, do Supremo Tribunal Federal. Disponível em <http://www.stf.jus.br/portal/jurisprudencia/menuSumario.asp?sumula=1227>. Acesso em 21 de setembro de 2018.

BRASIL. Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. Programa de Integridade. Disponível em <http://www.cgu.gov.br/sobre/governanca/programa-de-integridade-da-cgu/eixo-3-riscos-a-integridade>. Acesso em 21 set. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. Programa de Integridade. Manual para Implementação do Programa de Integridade. Disponível em http://www.cgu.gov.br/Publicacoes/etica-e-integridade/colecao-programa-de-integridade Acessado em 05 de junho de 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. Guia de Implantação do Programa de integridade em Empresas Estatais. Disponível em http://www.cgu.gov.br/Publicacoes/etica-e-integridade/arquivos/guia\_estatais\_final.pdf. Avesso em 04 de setembro de 2018.

# GLOSSÁRIO

**Ações de ouvidoria:** ações realizadas pela Ouvidoria-Geral da União com vistas a possibilitar a colaboradores ou pessoas de fora da UNIRIO o encaminhamento de denúncias, reclamações, solicitações, elogios, sugestões, assim como pedidos de acesso a informações públicas produzidas pela CGU, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (LAI).

**Alta administração:** Reitor; Vice-reitor Chefia de Gabinete, Assessores da Reitoria e Pró Reitores Acadêmicos e Administrativos. Direção dos Órgãos Suplementares.

**Funções gerenciais:** ocupantes de cargo Grupo de Direção (CD) e de Função Gratificada (FG).

**Gerenciamento de riscos à integridade**: adoção de controles internos com o objetivo de diminuir o risco de corrupção e fraudes, condutas ilegais e/ou antiéticas, bem como aumentar a capacidade de detecção e remediações das irregularidades que venham a ocorrer, com vistas a fornecer segurança razoável quanto ao cumprimento dos objetivos institucionais.

**Governança Pública:** conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade (Decreto nº 9.203/2017).

**Integridade pública:** alinhamento consistente e aderência a valores éticos, princípios e normas para garantir e priorizar os interesses públicos sobre os interesses privados no setor público (disponível em https://www.oecd.org/gov/ethics/Recommendation-Public-Integrity.pdf).

**Medidas de integridade:** iniciativas adotadas pela UNIRIO para prevenção, detecção e correção de atos de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta. Essas medidas podem incluir a adoção de Código de Ética ou de Conduta, a adoção de normas internas sobre temas de integridade (sobre prevenção do conflito de interesses, prevenção do nepotismo, prevenção da corrupção etc.), a criação de canais de denúncias, a realização de treinamentos e campanhas, a definição de valores e princípios que deverão pautar a atuação de colaboradores e dirigentes - tanto internamente, quanto na relação com o público externo (gestores, órgãos de controle, fornecedores, organismos internacionais, etc.) -, entre outros.

**Programa de Integridade Pública:** medida administrativa de gestão estratégica por meio da qual se identifica, trata e gerencia, de forma sistemática, os riscos de violação de integridade de uma organização para melhoria da governança, tendo como foco principal estruturar, reforçar, manter a cultura de integridade institucional, bem como prevenir e combater potenciais atos de fraude e corrupção que possam impedir que a organização preste serviços de qualidade à sociedade e de forma eficiente e eficaz.

**Risco à integridade:** evento relacionado à corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta, que possa comprometer os valores e padrões preconizados pela Instituição e a realização de seus objetivos.

**Violação de integridade:** ação ou omissão de um ou mais agentes relacionada à quebra de valores e padrões preconizados pela organização, normalmente associados a corrupção, fraude, irregularidades e desvios éticos e de conduta.

# APÊNDICE I SUBCATEGORIAS DE RISCOS À INTEGRIDADE

O Quadro 8 relaciona as subcategorias de risco à Integridade previstas na Metodologia de Gestão de Riscos da UNIRIO

|  |  |
| --- | --- |
| **SUBCATEGORIAS DE RISCO À INTEGRIDADE PREVISTAS NA METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS DA UNIRIO** | |
| **Conduta Profissional Inadequada** | Deixar de realizar as atribuições conferidas com profissionalismo, honestidade, imparcialidade, responsabilidade, seriedade, eficiência, qualidade e/ou urbanidade. |
| **Ameaças à imparcialidade e à autonomia técnica** | Ser influenciado a agir de maneira parcial por pressões internas ou externas indevidas, normalmente ocorridas entre pares, por abuso de poder, por tráfico de influência ou constrangimento ilegal. |
| **Uso indevido de autoridade** | Contra o exercício profissional: atentar contra os direitos e garantias legais assegurados ao exercício profissional com abuso ou desvio do poder hierárquico ou sem competência legal para atender interesse próprio ou de terceiros. Ato movido por capricho, maldade, perseguição, vingança ou outra motivação que não se enquadre no princípio da moralidade dos atos da administração pública. Realizar transferência ou dispensa arbitrária de algum trabalho relevante, pressionar servidor a omitir-se, por estar exercendo suas funções fiscalizatórias (ou seja, sua atividade profissional) em órgãos do próprio Estado, exigindo o cumprimento da lei. Proceder a qualquer tentativa de obrigar o servidor a executar o que evidentemente não está no âmbito das suas atribuições ou a deixar de executar o que está previsto. |
| Contra a honra e o patrimônio: atentar contra a honra ou o patrimônio de pessoa natural (no caso, servidor público) ou jurídica com abuso ou desvio de poder ou sem competência legal para atender interesse próprio ou de terceiros. |
| **Nepotismo** | Nomear, designar, contratar ou alocar familiar como ocupante de cargo em comissão ou função de confiança para exercício de cargo em comissão, função de confiança ou prestação de serviços na UNIRIO. |
| **Conflito de Interesses** | Exercício de atividades incompatíveis com as atribuições do cargo: exercer, direta ou indiretamente, atividade que em razão da sua natureza seja incompatível com as atribuições do cargo ou emprego, considerando-se como tal, inclusive, a atividade desenvolvida em áreas ou matérias correlatas. |
| Intermediação indevida de interesses privados: atuar, ainda que informalmente, como procurador, consultor, assessor ou intermediário de interesses privados na UNIRIO ou nos órgãos ou entidades da administração pública. |
| Concessão de favores e privilégios ilegais a pessoa jurídica: praticar ato em benefício de interesse de pessoa jurídica de que participe o agente público, seu cônjuge, companheiro ou parentes, consanguíneos ou afins, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, e que possa ser por ele beneficiada ou influir em seus atos de gestão. |
| Recebimento de presentes/vantagens: receber presente de quem tenha interesse em decisão do agente público ou de colegiado do qual este participe fora dos limites e condições estabelecidos em regulamento. |
| Inobservância da quarentena: nomear terceiro (não servidor de carreira na UNIRIO) para ocupar função de direção, chefia e assessoramento ou cargo de confiança na UNIRIO, que tenha exercido, nos 6 meses anteriores à nomeação, cargo ou emprego em autarquias, fundações públicas, empresas públicas ou sociedades de economia mista e do Grupo Direção e Assessoramento Superiores (DAS), níveis 6 e 5 ou equivalentes, que possa gerar conflito de interesses com as atividades que serão desenvolvidas na UNIRIO. |
| **Uso indevido ou manipulação de dados/ informações** | Divulgação ou uso indevido de dados ou informações: divulgar ou fazer uso de informação privilegiada, em proveito próprio ou de terceiros, obtida em razão das atividades exercidas, bem como permitir o acesso de pessoas não autorizadas a sistemas de informações da Administração Pública. |
| Alteração indevida de dados/informações: fornecer ou divulgar dados ou informações intencionalmente de forma incorreta, incompleta ou imprecisa, bem como inserir ou facilitar a inserção de dados falsos em sistemas informatizados para atender interesse próprio ou de terceiros |
| Restrição de publicidade ou de acesso a dados ou informações: restringir ou retardar a publicidade ou acesso a dados ou informações, ressalvados os protegidos por sigilo, bem como extraviar ou inutilizar dados e informações para atender interesse próprio ou de terceiros. |
| **Desvio de pessoal ou de recursos materiais** | Desviar ou utilizar, em obra ou serviço particular, veículos, máquinas, equipamentos ou material de qualquer natureza, de propriedade ou à disposição de entidades públicas, bem como o trabalho de servidores públicos, empregados ou terceiros contratados por essas entidades para fins particulares ou para desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado. |

# ANEXO II METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS

O Quadro 9 demonstra as etapas da Metodologia de Gestão de Riscos utilizadas para o gerenciamento de riscos à integridade, as ações e os atores envolvidos em cada etapa.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS** | | |
| **Etapa** | **Ações** | **Atores Envolvidos** |
| **Entendimento do Contexto** | Nesta etapa, serão detalhados os processos organizacionais sobre os quais seria aplicada a Metodologia de Gestão de Riscos da UNIRIO. As informações coletadas serão, entre outras, o objetivo do processo, os normativos relacionados, o(s) responsável(is) pelo processo organizacional e os participantes do processo de gerenciamento de riscos. Além disso, será usada a técnica de Matriz SWOT para avaliação dos contextos interno e externo do processo organizacional. Para riscos identificados antes desta etapa (vide abordagem 1 da Identificação de Riscos), serão relacionados todos os possíveis processos organizacionais impactados, de diferentes unidades da UNIRIO. | Servidores indicados pelos responsáveis pelos processos organizacionais selecionados / impactados pelos riscos à integridade Comitê de Gestão de Riscos |
| **Identificação de Risco** | Duas abordagens serão utilizadas nesta versão do Programa de Integridade para identificação de riscos: na primeira, serão apontados, antes do entendimento do contexto, potenciais eventos que possam comprometer a integridade da UNIRIO, por meio de brainstorming. A consolidação resultará em uma lista de possíveis riscos à integridade e na relação entre esses riscos e processos organizacionais da UNIRIO; na segunda, serão realizados processos de gerenciamento de riscos em processos organizacionais definidos pelo Comitê de Gestão Estratégica. Esses processos serão selecionados obedecendo a critérios de seleção definidos previamente. | Abordagem 1: servidores e Agentes de Integridade (brainstorming, com consolidação pelo Comitê de Gestão de Riscos). Abordagem 2: servidores das unidades responsáveis pelos processos organizacionais selecionados pelo Comitê de Gestão Estratégica. |
| **Análise de Riscos** | Nesta etapa, serão identificados causas, consequências e controles existentes na UNIRIO para tratar o(s) risco(s) à integridade. | Servidores indicados pelos responsáveis pelos processos organizacionais selecionados / impactados pelos riscos à integridade Comitê de Gestão de Riscos |
| **Avaliação de Riscos** | Esta etapa objetiva definir o nível do risco, a partir dos critérios de probabilidade e impacto previstos na Metodologia de Gestão de Riscos da UNIRIO | Servidores indicados pelos responsáveis pelos processos organizacionais selecionados / impactados pelos riscos à integridade Comitê de Gestão de Riscos |
| **Priorização de riscos** | Todos os riscos serão num primeiro momento considerados priorizados para tratamento | Comitê de Gestão de Riscos |
| **Definição de Respostas aos Riscos** | Nesta etapa, devem ser definidas as respostas ao Risco (mitigar, aceitar, evitar ou compartilhar) e as medidas de tratamento/ controles para seu tratamento. | Servidores indicados pelos responsáveis pelos processos organizacionais selecionados / impactados pelos riscos à integridade Comitê de Gestão de Riscos Responsáveis pelos processos organizacionais  Dirigentes máximos das unidades |
| Comunicação e monitoramento | Ações descritas relacionadas à comunicação e monitoramento | Comitê de Gestão de Riscos |

# ANEXO III

# DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO E TERMO DE COMPROMISSO COM O CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO SERVIDOR CIVIL DO PODER EXECUTIVO FEDERAL

|  |
| --- |
| **IDENTIFICAÇÃO** |
| 1. **NOME:** |
| 1. **CPF:** |
| 1. **RG:** |
| 1. **SIAPE:** |
| 1. **CARGO/FUNÇÃO:** |
| 1. **MATRÍCULA** |
| 1. **LOTAÇÃO:** |

|  |
| --- |
| **DECLARAÇÃO** |
| Declaro para fins de comprovação que, tenho conhecimento de que a UNIRIO disponibiliza o Código de Ética profissional do Servidor Civil do Poder Executivo Federal na página da Comissão de Ética, em seu sítio eletrônico na internet (www.unirio.br/comissaoetica) e na página de Acesso à Informação (http://www.unirio.br/acessoinformacao/servidores-e-agentes-publicos).  Assumo o compromisso de observá-lo nas minhas condutas e no exercício das minhas atribuições.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_de 20\_\_\_\_\_.    \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  **Assinatura do Servidor**  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  **Assinatura do servidor da PROGEPE** |

1. [↑](#footnote-ref-1)
2. Disponível em <http://www.cgu.gov.br/sobre/governanca/programa-de-integridade-da-cgu/eixo-3-riscos-a-integridade>. Acesso em 21 set. 2018. [↑](#footnote-ref-2)